

**FHE** **POUPEX**

## A PARTICIPAÇÃO DA FAHIMB E DAS AHIMTB FEDERADAS NA COMEMORAÇÕES DOS 70 ANOS DO TÉRMINO DA 2ª GUERRA MUNDIAL



**Coronel Eng Claudio Moreira Bento**

**Historiador Militar e Jornalista. Natural de Canguçu-RS. e ex- comandante do 4º Batalhão de Engenharia de Combate em Itajuba-MG 1981-1982 e um dos historiadores da Arma de Engenharia. Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemerito do Instituto de História e Geografia Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército. 1971-1974. Foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980 . Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985-1980. Resgatou a História de seu berço natal Canguçu, em especial em vários livros e artigos e em seu livro Canguçu reencontro com a História um exemplo de reconstituição de memória**

**comunitária. Resende: AHIMTB/ACANDHIS, 2007, cujas capas são de autoria de seu filho Capitão de Mar- e- Guerra Carlos Norberto Stumpf**

Artigo digitalizado para disponibilizá-lo em Livros e Plaquetas, no site da FAHIMTB [www.ahitb.org.br](http://www.ahitb.org.br) e cópia impressa no acervo da FAHIMTB, doado em Boletim a AMAN, e em levantamento para colocá-la no Pergamium

**A FEDERAÇÃO DE ACADEMIAS DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL (FAHIMTB) E SUAS ACADEMIAS FEDERADAS, NAS COMEMORAÇÕES DA PARTICIPAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS E DA MARINHA MERCANTE DO BRASIL NA 2ª GUERRA MUNDIAL, EM DEFESA DA DEMOCRACIA E DA LIBERDADE MUNDIAL. A PARTICIPAÇÃO DA FAHIMTB E DA FEDERADA AHIMTB/RESENDE - MARECHAL MÁRIO TRAVASSOS**

**Cel Claudio Moreira Bento (x)**

Elas, as academias, produziram a pesquisa básica comemorando os 70 anos da “Participação das Forças Armadas e da Marinha Mercante na 2ª Guerra Mundial”, divulgada no site [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br), no Informativo **O Guararapes** nº 41 e no artigo o 70º aniversário, em 22 de fevereiro de 2015, do Combate de Monte Castelo, também divulgado no site mencionado. Também a Significação histórica do Marechal João Baptista Mascarenhas de Moraes no **O Guararapes** nº 37, recordando o Comandante da Força Expedicionária Brasileira (FEB) no ano do 70º aniversário do término na 2ª Guerra Mundial em defesa da Democracia e da Liberdade mundiais – Memórias, também disponível no Informativo no citado site e ainda artigo sobre o Aspirante Mega, patrono da minha Turma AMAN/Fev 1955. Trabalhos que originaram outras formas de divulgação. E no livro **Brasil Lutas contra invasões, ameaças e pressões externas em defesa de sua Integridade, Soberania, Unidade, Independência e Integração; e da Liberdade e Democracia Mundiais** abordamos a Participação das Forças Armadas e da Marinha Mercante do Brasil nas p. 388/422 e a bibliografia sobre o assunto publicada nas p. 532/542.

**A PARTICIPAÇÃO DA AHIMTB-RJ – Academia Marechal João Baptista de Mattos, presidida pelo Acadêmico Benemérito Engenheiro e Oficial R/2 Art Israel Blajberg**

A AHIMTB/RJ organizou na noite de 11 de maio de 2015, no Forte de Copacabana e Museu do Exército, uma Sessão Solene no Auditório Marechal Waldemar Levy Cardoso, herói da FEB e patrono de Cadeira Especial na FAHIMTB, comemorativa dos 70 anos do Dia da Vitória na 2ª Guerra Mundial e entrega de Plaqueta ao General Moisés Chaon, herói da FEB. E no coquetel oferecido por Israel Blajberg o lançamento de seu livro **Estrela de David no Cruzeiro do Sul**. Obra com a Apresentação, nas Abas, do Eng Sérgio Niskier, Presidente da Câmara de Comércio Brasil-Israel de Comércio e Indústria e Prefácio desta Presidência da FAHIMTB.



**Auditório Marechal Waldemar Levy Cardoso. Foto dos integrantes da Mesa Diretora e das presenças na Sessão de Comemoração pela AHIMTB-RJ dos 70 anos do Dia da Vitória, Homenagem aos heróis combatentes no Rio de Janeiro de nossas Forças Armadas sobreviventes da 2ª Guerra Mundial e entrega de plaqueta em homenagem ao herói da FEB General Moisés Chaon.**

Iniciada a sessão, tendo como Mestre de Cerimônia Israel Blajberg - Presidente da AHIMTB-RJ e após o Toque de Presença de Ex-Combatente e Canto do Hino Nacional Brasileiro, foi formada a Mesa, composta pelo Coronel Claudio Moreira BENTO, Presidente da FAHIMTB e da federada AHIMTB/Resende Marechal Mário Travassos, pelo General de Divisão Márcio ROSENDO de Melo, Presidente da Associação Nacional dos Veteranos da FEB (ANVFEB), General de Brigada Walter Nilton Pina STOFFEL, que é:- Diretor do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército;- 2º Presidente de Honra da AHIMTB;- ex-aluno como cadete do Cel Bento em História Militar na AMAN; e,- Presidente de Honra da Sessão.

E ainda, o Contra-Almirante Médico, Dr. Humberto Giovanni Cânfora Mies, Diretor do Centro de Medicina Operativa da Marinha-CMOPM, representando o Comandante da Marinha; o Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira; e o Brigadeiro-Médico Dr. Walter Kischinhevski, Diretor do Hospital da Força Aérea do Galeão – HFAG.

Como Presidente da FAHIMTB, declarei aberta a sessão e fiz, em nome da FAHIMTB, uma saudação em homenagem aos ex-combatentes das Forças Nacionais de Terra, Mar e Ar por ocasião dos 70 Anos do Dia da Vitória Aliada na Europa. E entreguei minha pesquisa **A Recordação da Participação das Forças Armadas e da Marinha Mercante do Brasil há 70 anos na 2ª Guerra Mundial** na forma de CD aos Generais Stoffel e Elias, respectivamente Diretor do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército e Comandante da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, ambos meus alunos de História Militar como Cadetes. Dois exemplares impressos da pesquisa foram entregues a autoridades representantes da Marinha e da Aeronáutica. Foram entregues quatro livros de minha autoria **Brasil - Lutas conta Invasões, ameaças e pressões externas** em parceria com o Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis, Presidente da AHIMTB/RS General Rinaldo Pereira da Câmara e que representou a FAHIMTB na Itália no IV SENAB, como será abordado adiante. Os quatro exemplares foram entregues ao Vice-Almirante Engenheiro Naval Armando de Senna BITTENCOURT, historiador e Diretor do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha – DPHDM, aos dois filhos do General do General Chaon: Dra. Vera Lúcia Chaon e Dr. José Alberto Chaon, e ao Diretor do Museu Histórico do Exército e Comandante do Forte Copacabana Coronel Art Luiz Antônio FORTES.

Juntamente, distribuimos a estas autoridades exemplares de nosso livro **2010-200 anos da criação da Academia Real Militar à Academia Militar das Agulhas Negras**. Resende: AHIMTB, 2010. Obra que contém a História da AMAN e das Escolas que a antecederam deste 1792.

A AHIMTB-RJ foi inicialmente uma Delegacia da AHIMTB. Esta, uma Entidade Civil, fundada em Resende em 1º de março de 1996. Em 21 de abril de 2011, no bicentenário da AMAN, passou à condição de FAHIMTB e foi acolhida no interior da AMAN. A FAHIMTB atua com cinco AHIMTB federadas que trabalham em nome da FAHIMTB com Delegações específicas, dentre elas a AHIMTB/RJ, que está sediada na Casa da FEB – Rua das Marrecas, 35, Rio de Janeiro.

A seguir, foram entregues Plaquetas **In Memoriam**, como Homenagem aos Ex-Combatentes da 2ª GM, com a entrega da Plaqueta General Moisés Chaon – Herói da FEB, então Tenente de Infantaria, e que foi o militar brasileiro de origem judaica mais condecorado por bravura na FEB, tendo recebido as seguintes medalhas e citações: Silver Star – 5º Exército Americano, Medalha Sangue do Brasil, Cruz de Combate de 2ª Classe e Citação de Combate. Sua destacada atuação foi assim registrada pelo Comandante da FEB:

***“A combatividade, o espírito de sacrifício, a decisão inquebrantável, a elevada compreensão que tem da honra militar, a capacidade de***

***comando reveladas pelo Ten Chahon, são exemplos dignificantes que desejo por em relevo, para os brasileiros que combatem na Itália.”***

Quartel-General, 23 de fevereiro de 1945

General de Divisão João Baptista Mascarenhas de Moraes, Comandante da FEB –  
Força Expedicionária Brasileira.”!

Em memória deste herói a AHIMTB-RJ instituiu uma Plaqueta de Recordação concedida mediante decisão da Comissão de Outorgas aos nossos Veteranos, que muito se empenharam em comparecer nesta noite para cumprir o sagrado Dever de Memória, já há 70 anos passados. Jovens lutadores e idealistas que hoje representam o capital simbólico da Vitória da Democracia e da Liberdade Mundiais sobre a tirania, o preconceito, a intolerância. Foram os seguintes os heróis brasileiros agraciados:

**Marinha do Brasil** – Ten Melchisedech Afonso de Carvalho;

**Exercito Brasileiro – FEB:** Cel Art Amerino Raposo, Ten Inf Nelson Botelho, Ten Inf Newton Cidade, Ten Med Dr. Carlos Henrique Bessa, Ten Art Dalvaro Jose de Oliveira, Ten Inf Dr. Israel Rosenthal, Ten Inf Oswaldo Francisco Costa, Ten Inf Ramiro Hei de Campos Cabral e Ten Inf Rubem Garcia Bastos;**FAB – 1º Grupo de Aviação de Caça – Senta-a-Pua** - Cap Osias Machado da Silva;**Filhos do General Chahon** – Dra. Vera Lucia Chahon e Dr. José Alberto Chaon; e

**Nações Amigas Aliadas – Bélgica** - Tenente Charles van Hombeeck.



Na foto acima, identificações dos heróis brasileiro sobreviventes da 2ª GM. Da esquerda para direita: Ten Inf Rubem Garcia Bastos (em cadeira de rodas); Cap Osias Machado da Silva, do 1º Grupo de Aviação de Caça - Senta-a-Pua; Ten Inf Ramiro Hei de Campos Cabral; Ten Inf Oswaldo Francisco Costa; Ten Inf Dr. Israel Rosenthal; Ten Art Dalvaro José de Oliveira; Cel Art Amerino Raposo; Ten Melchisedech Afonso de Carvalho, da *Marinha do Brasil*.

*No alto da foto à esquerda no púlpito, o Mestre de Cerimônia Israel Blajberg, Presidente da AHIMTB-RJ e mentor e idealizador desta homenagem, lembrando que o Brasil foi uma das 19 nações aliadas a participar da 2ª Guerra Mundial, a única nação sul-americana a participar da 2ª Guerra Mundial e a única na 1ª Guerra Mundial.*

As Plaquetas foram entregues pelos integrantes da Mesa e eu tive o privilégio de entregar ao patrono de Cadeira Especial da FAHIMTB Cel Amerino Raposo, meu instrutor na ECEME, pensador militar fecundo, com o qual iniciei no 2º ano da ECEME, em 1968, os estudos dos Fundamentos da Arte e Ciência Militar, em especial em seu precioso livro *A Manobra na Guerra*.

Segundo Israel Blagberg o idealizado desta cerimônia “ Mais de 200 convidados associaram-se a esta homenagem aos Heróis Brasileiros da 2ª Guerra Mundial, onde se incluem eminentes personalidades civis e militares, entre os quais poderíamos mencionar,

alem das já citadas acima: - Vice Almirante Engenheiro Naval Armando de Senna Bittencourt, Diretor do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha – DPHDM; - General Elias Rodrigues Martins Filho, Comandante da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército; - Contra Almirante Médico Dr. Roberto Becman; - Coronel Aviador Luiz Cláudio Macedo Santos, Comandante da Base Aérea de Santa Cruz; - os irmãos Coronéis Médicos da FAB Gregório e Max Feldman; - o Rabino Isaac Benzaquen, da Sinagoga Shel Gemilut Hassadim; - Alberto Moszkowicz, do Grupo Editorial GEN, patrocinadores da obra; - Dr. Pierre Wolff, representando os Irmãos Israel Klabin, Daniel Miguel Klabin e Armando Klabin, patrocinadores da obra; Sergio Niskier, Presidente e Max Paskin, Diretor da Câmara de Comercio Brasil-Israel, patrocinadores da obra; - Prof. Dr. Luiz Benyosef, Presidente do Memorial Judaico de Vassouras;

- Evelyn Milstein, Vice-Presidente da FIERJ; - Osias Wurman, Consul Honorário do Estado de Israel no Rio de Janeiro; - Dr. Paulo Maltz, presidente da FIERJ e representante do Presidente da CONIB Fernando Lottenberg; - Capitão de Mar e Guerra Fuzileiro Naval Guilherme Vieira de Souza, Comandante do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro; - Capitão de Mar e Guerra Fuzileiro Naval Samuel Frydman; - General Cesar Augusto Nicodemus de Souza; - Coronel Aron Felberg; - Coronel Ivo Milman; Comandante Isaac Benchimol; - Ronaldo Gomlevski, da Menorah;

- Comandante Carlos Alberto Lopes da Silva, da DPHDM;- Coronel Marcio Oliveira Ferreira, da BIBLIEx; Coronel José Spangenberg Chaves, acadêmico da FAHIMTB; - Coronel PM Médico Dr Davis Taublib;- Coronel Márcio Tadeu Bettega Bergo e Sra., do Centro de Estudos e Pesquisas de História Militar do Exército/Departamento de Educação e Cultura do Exército – DECEX; - Coronel Herbert Seixas, Diretor da Casa da FEB; - Coronel PM Anani de Andrade Santos; - Major João Rogerio Armada e Tenente Vanessa Maria Barbosa, do Forte Copacabana;- Dr. Alberto Zynger, antigo médico militar paraquedista;- Paulo Sergio Moreira da Fonseca;- Melvyn Cohen; - Paulo Siruffo e Eduardo Canepa, antigos funcionários do BNDES;- Pedro Luiz Moreira Lima, filho do saudoso Brigadeiro Rui Moreira Lima; - Philippe Misoffe, Diretor-Presidente da PROSIN – Projetos e Sistemas Navais (DCNS do Brasil); - - Prof. Leizer Lerner, Bernardo Griner e José Pines, respectivamente Presidente de Honra, Conselheiro e Diretor da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica;- Andre Pines, Diretor da FIERJ; - Comandante Jorge, representando o Comandante Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante Fernando Antonio de Siqueira Ribeiro; - Capitão PM Marcelo e Tenente PM Barbara, representando o Comandante do Batalhão de Policiamento em Áreas Turísticas – BPTur; - Coronel Joseli Candido; - Capitão Tenente Silva Nascimento, representando o Almirante Armando, Comandante da Divisão Anfíbia; - Coronel Roberto Mascarenhas de Moraes, neto do Marechal Mascarenhas, Comandante da FEB e acadêmico da FAHIMTB; - Desembargador Egas Moniz de Aragão Daquer; - Desembargadora Maria José;- Dr. Marcus Strozberg, ex-presidente da Sociedade Isralita do Ceará – SIC;

- Dr. Meer Gurfinkel; - Fernanda Capri, pesquisadora;- Stephen Carnt, da Royal British Legion e Consulado Britânico;- Tenente Eugenio Bezerra Mergulhão, Diretor do Conselho Nacional dos Oficiais da Reserva e Sra.:- Tenente Sylvio Gomes, Diretor do Conselho Nacional dos Oficiais da Reserva;- Tenente-Coronel Charles Kajman e Sra.; Major Andrea Burlá, Herman Glanz e Ernesto Mayer Rymer, da Bnei-Brith; - Tenente Filipe Heckster Ferreira, da Diretoria de Engenharia Naval;

- Max Nahmias, presidente do Museu Judaico; - Veterano Ulisses Villela de Lima, Fuzileiro Naval Padrão do Brasil;- Prof. Adolpho Hoirisch, da Academia Nacional de Medicina;- Sarita Schaffel, do FROIEN FARAIN; e Sra. Neuza Amaral.”

**MINHAS PALAVRAS FINAIS COMO PRESIDENTE E FUNDADOR DA FAHIMTB NO FORTE DE COPACABANA EM 11 DE JUNHO DE 2015, NAS COMEMORAÇÕES DOS 70 ANOS DA PARTICIPAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS E DA MARINHA MERCANTE DO BRASIL NA 2ª GUERRA MUNDIAL**

Foi com grande satisfação que me desloquei de Resende até aqui como Presidente da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), cuja sede é no interior da Academia Militar das Agulhas Negras, para aqui comemorar os 70 anos da Participação das Forças Armadas e da Marinha Mercante do Brasil na 2ª Guerra Mundial. Evento ocorrido em época em que todos os atuais integrantes da Ativa de nossas Forças Armadas ainda não haviam nascido.

E, portanto, não viveram as emoções dos brasileiros daquela época e, em especial, a dos integrantes de nossas Forças Armadas e Marinha Mercante que lutaram neste conflito em defesa da Democracia e Liberdade Mundiais, seriamente ameaçadas pelo nazi-facismo.

Comemoração da FAHIMTB neste evento aqui no Forte de Copacabana pela distribuição de subsídios produzidos por esta Presidência da FAHIMTB, como lições para os atuais integrantes das Forças Armadas e da Marinha Mercante do Brasil e como gratidão aos brasileiros que participaram desta luta na terra, no mar e no ar. E gratidão especial da FAHIMTB aos que perderam suas vidas nesta luta. Heróis brasileiros que, segundo Péricles, que viveu em Atenas no século V antes de Cristo:

*“Aquele que morre em defesa de sua Pátria faz mais por ela naquele instante dos que os demais em todas as suas vidas”.*

Século V que leva o nome de Péricles, no qual a civilização grega atingiu o seu apogeu e com ele a Democracia que Péricles ajudou a edificar como Chefe de Estado e Estratego (general) por 14 anos. Líder que demonstrava grande apreço e veneração pelos gregos mortos em defesa da pátria – Atenas.

E assim a FAHIMTB distribuiu no início desta Sessão os seguintes subsídios em 52 páginas sobre a Participação das Forças Armadas do Brasil e da Marinha Mercante, contendo as seguintes reconstituições relacionadas com a Participação do Brasil na 2ª Guerra Mundial.

- A Comissão de Defesa Brasil Estados Unidos;
- A Mobilização Militar do Brasil na 2ª Guerra Mundial;
- A Força Expedicionária Brasileira (FEB);
- As Operações da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária da FEB na Itália;
- A Marinha de Guerra do Brasil na 2ª Guerra Mundial;
- Os torpedeamentos de navios mercantes do Brasil pelo inimigo;
- A Aeronáutica do Brasil na 2ª Guerra Mundial;
- O 1º Grupo de aviação de Caça – O Senta a Pua;
- Submarinos inimigos afundados no litoral do Brasil;
- Os correspondentes de Guerra do Brasil na 2ª Guerra Mundial, junto à nossa FEB;
- As Condecorações de nossas Forças Armadas na 2ª Guerra Mundial; e
- Recordações diversas sobre o Brasil na 2ª Guerra Mundial.

Trabalho este disponível no site da FAHIMTB [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) em Word e em PDF, o qual vem sendo divulgado intensamente e que hoje foi distribuído em três versões:

Duas versões em CD, entregues aos generais 2º e 3º Presidentes de Honra da AHIMTB/RJ – Academia Marechal João Baptista de Mattos, nossos ex-alunos de História Militar como cadetes na AMAN: General Stofell, Diretor do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército, e General Elias, Comandante da ECEME. CDs distribuídos na Itália pelo nosso acadêmico Benemérito Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis nos representando e FAHIMTB no IV SENAB, ao Comandante do Exército, ao Embaixador do Brasil na Itália e ao nosso Delegado em Pistóia, complementados por nossa análise militar crítica do Combate de Monte Castelo, à luz dos Fundamentos da Arte e da Ciência Militar.

Em nosso livro BRASIL - LUTAS CONTRA INVASÕES, AMEAÇAS E PRESSÕES EXTERNAS, abordamos nas páginas 388/420, a Participação de nossas Forças Armadas

e **Marinha Mercante na 2ª Guerra Mundial** e nele, na página 420, valiosas conclusões de magnífica e profunda pesquisa de História Militar Crítica sobre o **Combatente Brasileiro na Itália**. Pesquisa realizada na ECEME, em 1962, e que vale a pena ser visitada.

E aqui, hoje, a FAHIMTB reverencia as centenas de mortos brasileiros na 2ª Guerra Mundial, combatendo em terra, no ar e no ar. Heróis cujos restos mortais, para reverencia nacional e, em especial por patriotas brasileiros conscientes, repousam no condigno Monumento aos Mortos do Brasil na 2ª Guerra Mundial.

Não podia deixar de lembrar nesta comemoração o lançamento no coquetel, a seguir, do livro sobre a Participação de Judeus e descendentes em nossas Forças Armadas, do Descobrimento ao Haiti, de autoria de nosso dedicado Acadêmico Benemérito Israel Blajberg, presidente da AHIMTB/Rio de Janeiro. Livro a ser lançado no coquetel a seguir e que é o 2º livro do autor, obras que tivemos a honra de prefaciar.

Agradeço ao Cel Fortes, Comandante do Forte de Copacabana e Museu do Exército, e à sua dedicada e competente equipe, a acolhida deste evento no Forte de Copacabana, o que me faz lembrar que há 25 anos, como Diretor do Arquivo Histórico do Exército presidi uma Comissão de autoridades civis em museologia, pintura e fortificações e que incluía a D. Amália Luci, museóloga filha do Presidente Ernesto Geisel, para indicar o local ideal para a instalação do Museu do Exército, a qual concluiu o Forte de Copacabana como o local ideal. E nosso relatório a respeito deve figurar nos Arquivos deste forte onde cooperamos inclusive na formatação do Salão do Império.

Agradeço em nome da FAHIMTB a presença das autoridades e heróis da 2ª Guerra Mundial presentes e seus familiares que prestigiam este histórico evento.

Em tributo à Hierarquia e à Disciplina, fundamentos do Ordenamento Jurídico Brasileiro, convidamos o Presidente de Honra desta cerimônia, General de Brigada Walter Nilton Nina Stoffel, nosso ex-aluno de História Militar como cadete na AMAN e hoje Diretor da Diretoria de Patrimônio Histórico e Cultural do Exército, a encerrar esta histórica e concorrida cerimônia, comemorativa dos 70 anos da Participação de nossas Forças Armadas e da Marinha Mercante do Brasil na 2ª Guerra Mundial, e dirigir a seus organizadores da FAHIMTB palavras de incentivo em sua luta de 18 anos, de pesquisa, preservação e divulgação da História Militar Terrestre das Forças Terrestres do Brasil (Exército, Fuzileiros Navais, Infantaria da Aeronáutica e Polícias e Bombeiros Militares).

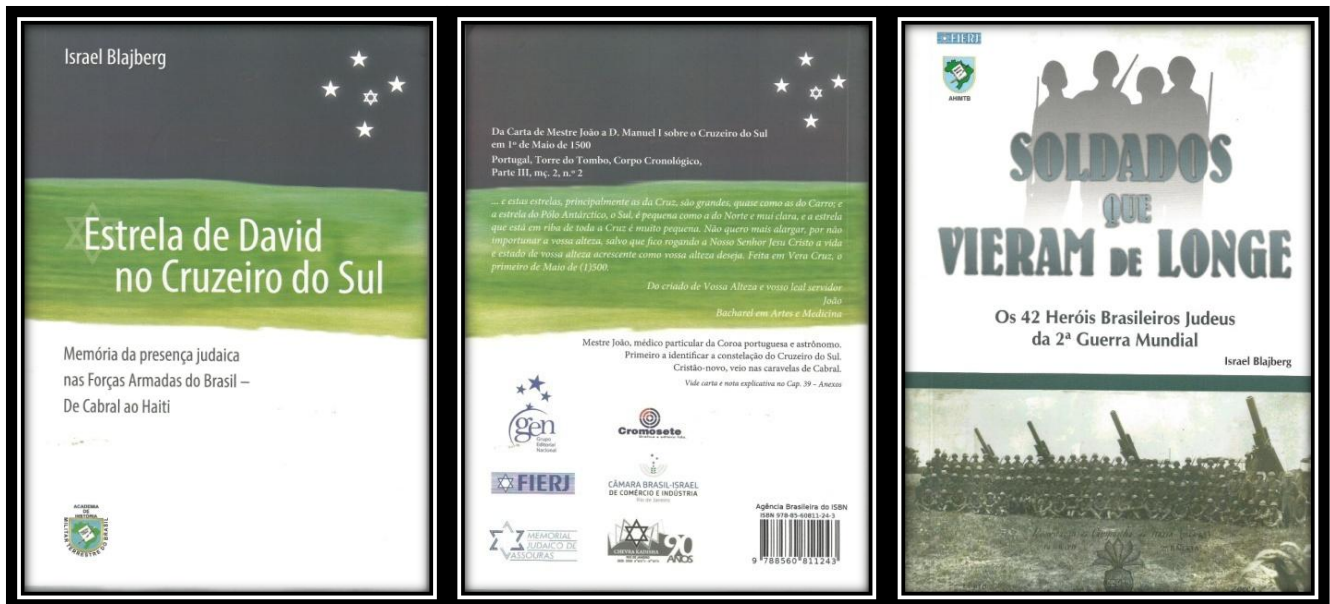
E antes ouçamos as palavras do Presidente da ANVFEB General Márcio ROSENDO, filho de um herói da FEB, em suas considerações sobre este magnífico evento.

Após a sessão ocorreu o Coquetel de Confraternização e Autógrafos do livro **ESTRELA DE DAVID NO CRUZEIRO DO SUL**, de Israel Blajberg, no SEC - Salão de Eventos Culturais do Forte.

“Data marcante comemorada em todo o mundo, foi também uma vitória brasileira contra uma ideologia equivocada. Aqui mesmo no nosso litoral sofremos ataques da ultra-moderna arma submarina, atacando um país pacífico e ainda rural, com a perda de mais de 1.500 preciosas vidas brasileiras.” Segundo o autor do citado livro.!”

Na página seguinte 1ª e 4ª capas do livro **Estrela de David no Cruzeiro do Sul** de Israel Blajberg tendo como motivo a relação de todos os judeus e descendentes que integraram as Forças Armadas do Brasil do Descobrimento à Missão de Paz do Brasil no Haiti, tendo ao lado o seu 1º livro **Os Soldados que vieram de longe**, esgotado, focalizando os 42 heróis brasileiros judeus e descendentes que integraram as Forças Armadas e a Marinha Mercante do Brasil na 2ª Guerra Mundial e, dentre eles o mais graduado, o Marechal Waldemar Levy Cardoso, Patrono de Cadeira Especial na FAHIMTB. Livros que prefaciamos como Presidente da FAHIMTB e ambos expressivas contribuições ao fortalecimento da memória das Forças Armadas do Brasil. Israel vendeu 80 exemplares e doou outros tantos a entidades civis e militares. Em 2015, Israel comemora 70 anos de existência profícua, pois nasceu em 31 de maio de 1945, 22 dias depois do Dia da Vitória na 2ª Guerra Mundial, da Democracia e da Liberdade mundiais. Comemora também o **Jubileu de Ouro** de sua Declaração de Aspirante

R/2, no CPOR/RJ, da Turma Marechal Cândido Mariano Rondon, sesquicentenário este ano e reverenciado pela FAHIMTB em seu **O Guararapes** nº 42, disponível no site da FAHIMTB [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br)



. Nos dois prefácios dos citados livros focalizamos a expressiva participação cultural do acadêmico benemérito Israel Blajberg nas Forças Armadas do Brasil, em especial como seu historiador militar que teve destacada participação no 1º Encontro de Historiadores Militares na Academia Militar das Agulhas Negras em 2012, iniciativa da Diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército e do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil (IGHMB). Evento no qual, em parceria como o acadêmico benemérito da FAHIMTB e seu vice-presidente Cel Carlos Roberto Peres, abordamos o tema A Pesquisa e a História Militar, publicado depois em plaqueta intitulada **A Pesquisa em História Militar**. Resende: FAHIMTB e AHIMTB/Resende, 1912. Livro que faz um retrospecto de todos os livros por nós publicados e de nossa atividade como historiador militar desde 1970. Obra prefaciada pelo Comandante da AMAN Gen Bda Júlio Cesar de Arruda, nosso ex-aluno de História Militar como Cadete e nosso ex-comandado como Aspirante a Oficial e 2º Tenente em 1980, como comandante do PELOPES, no 4º Batalhão de Engenharia de Combate em Itajubá-MG. Autoridade que deu muito apoio como 3º Presidente de Honra da FAHIMTB e 1º da AHIMTB/Resende - Marechal Mário Travassos, de sua instalação no interior da AMAN, iniciada pelo então acadêmico e Comandante da AMAN em seu Bicentenário o atual Gen Ex Edson Leal Pujol. No dia seguinte das Comemorações no Forte de Copacabana e Museu do Exército visitamos, orgulhosos pelo elevado padrão que atingiu o Museu do Exército. Ali o visitando depois de 25 anos, quando presidimos comissão de autoridades civis sobre o assunto e que indicaram o Forte como local ideal para a instalação do hoje modelar Museu do Exército.

### **A Participação da AHIMTB/RS – Academia Gen Rinaldo Pereira da Câmara, no IV SENAB na Itália**

A FAHIMTB foi representada no IV SENAB – 2ª GM, na Itália em abril de 2015 pelo acadêmico benemérito Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis, presidente da AHIMTB/RS, federada à FAHIMTB, para onde levou dois CDs com nossa pesquisa sobre os **70 anos da participação das Forças Armadas e da Marinha Mercante do Brasil na 2ª Guerra Mundial** e mais a nossa análise do Combate de Monte Castelo à luz dos fundamentos da Arte e Ciência Militar que foram entregues ao Embaixador do Brasil na Itália Dr. Ricardo Neiva Tavares, ao Gen Ex

Eduardo Dias da Costa Villas-Boas, Comandante do Exército e Presidente de Honra da FAHIMTB, e à Delegacia da FAHIMTB em Pistóia. E mais dois exemplares de nossa plaqueta intitulada **Os 68 Sargentos heróis da FEB mortos em Operações de Guerra**. Obra lançada na EsSA nas comemorações do centenário do herói Sargento Max Wolf Filho, em 2011. Obra com orelhas do então Gen Div Sérgio Westphalen Etchegoyen, Comandante da 3ª Divisão de Exército, a Divisão Encouraçada, e Prefácio do Comandante da EsSA, o então Gen Bda Fernando Vasconcellos Pereira.

A abertura do IV SENAB foi realizada em 20 de abril de 2015 na Embaixada do Brasil em Roma, na qual compareceram o Comandante do Exército Gen Ex Eduardo Dias da Costa Villas-Boas, o Gen Ex Sérgio Westphalen Etchegoyen, Chefe do Estado-Maior do Exército e cinco pracinhas veteranos da FEB, autoridades diplomáticas e representações de exércitos de nações amigas. E nosso representante da FAHIMTB o acadêmico benemérito Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis. Que foi palestrante do IV SENAB sobre o patrono de nossa Turma na AMAN/Fev 1955 que acabou de completar 60 anos de Formatura.

Este ano se comemora também os 150 anos do início da Guerra do Paraguai que a FAHIMTB comemorou no seu Informativo **O Guararapes** nº 43, amplamente distribuído e também é constante de seu site [www.ahimtb.com.org](http://www.ahimtb.com.org) e no Informativo **O Tuiuti** 143.



1- Foto à esquerda da Abertura do IV SENAB na Embaixada do Brasil em Roma onde se distingue a presença de cinco heróis ex-combatentes da FEB, o Cmt do EB, o Chefe do EME e o Embaixador.

2 - À direita, foto onde figuram quatro integrantes da Turma AMAN/1974 junto com o Cmt do EB. Da esquerda para a direita o Cel Caminha, historiador militar representando a FAHIMTB, o Gen Marcio Bettega Bergo, acadêmico da FAHIMTB e Diretor do Centro de Estudos e Pesquisas de História do Exército, o Gen Ex Eduardo Dias da Costa Villas Boas, Comandante do Exército e 1º Presidente de Honra da FAHIMTB, o Cel Barreto, do Gabinete do Cmt do EB e o Gen Ex Sergio Westphalen Etchegoyen, Chefe do EME.

No mesmo dia a FAHIMTB, representada pelo Cel Caminha, visitou Stoffoli e Porreta Terme. No Dia 21 de abril visitaram Santa Maria Villiana e Bombiana onde foi reverenciado o Frei Orlando, o Patrono do Serviço Religioso e o local onde existe Monumento à FEB no qual, no fundo, se avista o Monte Castelo. E a seguir Monte Castello. No dia 24 de abril houve a visita em Iola e, em Montese, local onde o Cel Caminha procedeu leitura de trabalho sobre o Aspirante Francisco Mega, patrono de minha a Turma de 15 Fev/AMAN que completou em 15 Fev 2015, 60 anos de sua Declaração de Aspirantes, registrada em detalhes pelo **Jornal Inconfidência** nº 213, Abr 2015, p. 22 e 23, editado pelo jornalista Cel Carlos Claudio Miguez Soares, integrante da Turma Asp Mega que publicou nossa síntese biográfica sobre o Aspirante Mega.

No dia 25 de abril houve visita em Riva de Bissia onde tombou o Sargento Max Wolf, cuja vida e obra abordamos na citada obra sobre os **68 sargentos da FEB, mortos em Operações de Guerra**.

Em Montese houve várias cerimônias sendo a mais expressiva no “**Monumento Brasile**”, onde o Comandante do Exército General Villas Boas hasteou a Bandeira do Brasil e foi cantado o Hino do Expedicionário por crianças italianas. Hino que aprendi há 70 anos, aos 13 anos, em 1945, com pensionista do Ginásio Gonzaga, em Pelotas, para o Irmão Prefeito do Ginásio, receber seu irmão sargento da FEB que retornava vitorioso da Itália. Fotos abaixo onde apareceu a esguera o CelCminha representante da FAHIMTB e a direita o seu Presidente de Honta e Comandante do Exército General Villas Bôas.



Em 26 de Abril houve a recepção à Coluna da Vitória e da Liberdade em Colecchio, com a presença em comboio de preservadores de veículos militares antigos. Encenada a chegada do Comandante alemão para render-se à FEB. Fotos abaixo.



Nota: O Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis presidente da A AHIMTB RS federada publicou em pdf o seu Informativo O TUIUTI nº 146 detalhando a sua participação na Itália nos comemorações dos 70 anos do Término da 2ª Guerra Mundial

A Comemoração dos 70 anos da Participação do Brasil na 2ª Guerra Mundial no Colégio Militar de Brasília pela federada AHIMTB-DF - Marechal José Pessoa, presidida pelo acadêmico benemérito Gen Div Arnaldo Serafim conforme seu relato a seguir.

Para comemorar o 70º aniversário da Vitória Aliada na 2ª Guerra Mundial foi realizada no Colégio Militar de Brasília, no dia 13 de maio do corrente, uma sessão solene no Auditório Presidente Castello Branco que teve os seus 1000 lugares ocupados por uma platéia atenta e participativa. Entre os presentes, destaque especial para os Veteranos da FEB, todos com mais de 90 anos de idade:

- Cel **Nestor** da Silva; Cel Mario Raphael **Vannutelli**; Cap **Severino** Francisco de Oliveira; Ten **Vinícius** Vênus Gomes da Silva; e Ten **Vasco** Duarte Ferreira.

Também esteve presente prestigiando o evento, o Gen Bda Luiz Cláudio Gomes Gonçalves, Diretor de Educação Preparatória e Assistencial.

Na ocasião, o Gen Bda Luiz Eduardo Rocha Paiva, Acadêmico da FAHIMTB titular de sua Cadeira Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, fez brilhante palestra sobre a participação de nossos pracinhas, aprofundando nos detalhes de inúmeros combates e analisando seus feitos e valores, com ênfase no legado para o Exército e o Brasil de hoje. O Gen Rocha Paiva é filho do veterano e herói da FEB já falecido, Gen Ex Paulo Campos Paiva, cuja síntese com sua foto na Galeria de comandante do CMS, histórica de sua vida militar abordamos como ex-Comandante do Comando Militar do Sul às p. 219/221 de nosso livro **Comando Militar do Sul (Quatro décadas de História 1953/1995)**. Porto Alegre: CMS, 1995. Ele combateu participando da FEB como Tenente do Regimento Sampaio. E representou o Brasil na Europa como o mais antigo ex-combatente do Brasil nas comemorações do Jubileu de Ouro do Dia da Vitória

Em sequência, foi a vez do Sr. Marcos Renault, Presidente da Associação dos Ex-Combatentes de Belo Horizonte e apaixonado estudioso da FEB, discorrer sobre o entusiasmo e gratidão que o povo italiano dedica aos nossos pracinhas, realçando as calorosas festividades do corrente ano na Itália.

Após as palestras, foi servido almoço aos convidados cumprindo cardápio semelhante aos pratos oferecidos no QG da 1ª DIE, no dia 13 de maio de 1945, quando se comemorou a vitória.

A AHIMTB/DF participou do evento com a presença de vários Acadêmicos que muito elogiaram a organização do Comandante do Colégio Militar, Cel João Denison Maia Correia, pelo entusiasmo em festejar a efeméride e pelo vasto conhecimento que possui sobre a FEB, aprofundado pela oportunidade de ter residido na Itália durante o período em que foi Adido Militar.

**Nota do Cel Bento. Sobre o Coronel Nestor Silva, em 21 de abril de 1972, no início das comemorações do Sesquicentenário, fui encarregado pelo Correio Braziliense, como historiador militar integrante da Comissão de História do Exército do EME, de elaborar a sua edição histórica constante dos seguintes assuntos: História de Hipólito da Costa, o Patrono da Imprensa Brasileira, cujos restos mortais havia sugerido serem trazidos da Inglaterra; A presença do Exército em Brasília; a História dos Dragões da Independência; e uma homenagem a meu apreciado amigo Cel Nestor Silva intitulada “O Adeus às Armas de um herói da FEB”. Isto há 43 anos. E foi com muita alegria que o vi nas fotos deste evento reproduzidas a seguir, soldado vibrante e forte, participante e muito estimado.**

A seguir fotos retiradas do Álbum sobre esta expressiva cerimônia, composto pelo Acadêmico Benemérito da FAHIMTB Professor Aquilino Bouzan, titular da Cadeira Especial Conde D'Eu.



Da esquerda para direita: 1 - Foto dos maiores responsáveis pelas realizações da FAHIMTB em Brasília, o acadêmico Benemérito Gen Div Arnaldo Serafim, presidente da AHIMTB/DF Marechal José Pessoa, sediada no interior do Colégio Militar de Brasília, e o acadêmico Benemérito Professor Aquilino Bouzan. 2 - o Acadêmico Gen Bda Luiz Eduardo Rocha Paiva, proferindo sua palestra sobre a FEB. 3 O Cel João Denison Maia Correia, comandante do CMB dirigindo palavras aos convidados,



1- Marcos Renault, Presidente da Associação dos Ex-Combatentes de Belo Horizonte, dirigindo palavras ao Auditório. 2 - O Cel Nestor Silva, herói da FEB, aos 97 anos, posando com aluno e alunas do CMB. 3 Os 4 heróis da FEB, sobreviventes, tendo atrás o Roteiro da FEB e à esquerda a foto do seu Comandante na FEB o Marechal João Baptista Mascarenhas de Moraes.



1- Da esquerda para a Direita: Maria do Socorro, curadora do Museu da FEB em Brasília, Cel Nestor Silva, General Arnaldo Serafim e Gen Bda Luiz Cláudio Gomes Gonçalves, Diretor de Educação Preparatória e Assistencial. 2 - Aspecto do Auditório e 3 - General Arnaldo Serafim, o mais graduado presente, iniciando a se servir no almoço de confraternização, vindo-se em 1º Plano, os generais Azevedo e Luiz Eduardo Rocha Paiva e o Comandante do CME Cel Denison.

## CONSIDERAÇÕES DO PRESIDENTE DA FAHIMTB SOBRE O CULTO DA MEMÓRIA DOS VETERANOS DE GUERRA NO BRASIL E EM OUTROS PAÍSES, TENDO COMO EXEMPLO OS ESTADOS UNIDOS

Acabamos de assistir um vídeo dos Estados Unidos que nos foi enviado pelo Ten R/2 Fuzileiro Naval, filho e titular da Cadeira da FAHIMTB, Dr. Pedro Calmon, consagrado historiador brasileiro que como o Barão do Rio Branco e ambos ex-presidentes assinalados do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, foram grandes historiadores, cultores e estimuladores da História Militar do Brasil e dos integrantes de nossas Forças Armadas. História é Verdade e Justiça!. Vídeo e seu enredo:

*Num bar nos Estados Unidos, entra para tomar uma bebida um Fuzileiro Naval, em licença temporária de uma missão de guerra de seu país no exterior. Ele senta no balcão e vê ao seu lado, um homem envelhecido e com um aspecto tristonho. E observa que em seu antebraço esquerdo ele possui uma tatuagem. Neste momento entra no bar um casal com um menino, abraçam e cumprimentam o militar, o convidam para a sua mesa e dizem para o menino. Este, filho, é um herói de guerra de nosso país! E o filho orgulhoso*

*o abraça e pede aos pais para tirar uma foto com o herói para mostrar com orgulho para os seus colegas em sua escola, como um troféu. E depois de um tempo de confraternização o militar se despede e deixa o bar.*

*Então o menino se aproxima do homem envelhecido e triste e lhe fala: - Parabéns, o senhor também é um herói de guerra de nossa Pátria. E o homem outrora tristonho ilumina o seu semblante e pergunta. – Como é que você sabe disto menino?! E o menino responde. – Foi aquele herói que acaba de sair que concluiu pela tatuagem no seu antebraço esquerdo! – O senhor podia me mostrar a sua tatuagem e o que ela significa?! E o homem orgulhoso e sorrindo lhe explica: - É da minha Unidade de Cavalaria do Exército dos Estados Unidos, na qual lutei no Viet Nam onde foram mortos em duros combates muito amigos. Felizmente tive a ventura de sobreviver e retornar.*

Isto se reflete no discurso do Presidente Barack Obama no **Memorial Day**, em que a Nação Americana reverencia a contribuição dos veteranos de guerra de suas Forças Armadas na construção dos Estados Unidos. Nação ao lado dos quais lado a lado, ombro a ombro combatemos como seus aliados nas 1ª e 2ª guerras mundiais. Palavras de Barack Obama, tiradas da poesia **“It is the soldier”** de Charles M. Province, do U.S. Army:

**“É graças aos soldados, e não aos sacerdotes, que podemos ter a religião que desejamos. É graças aos soldados, e não aos jornalistas, que temos liberdade de imprensa. É graças aos soldados, e não aos poetas, que podemos falar em público. É graças aos soldados, e não aos professores, que existe liberdade no ensino. É graças aos soldados, e não aos advogados, que existe o direito de julgamento justo. É graças aos soldados, e não aos políticos, que podemos votar...”**

No Brasil, observo há 70 anos como historiador e há 44 como historiador militar, a indiferença generalizada pelos seus heróis de todas as nossas guerras, do Descobrimento até a 2ª Guerra Mundial e, em especial por aqueles bravos que alicerçaram com seus sacrifícios, sangues e vidas preciosas a construção e manutenção de um Brasil Continental que não é obra de uma milagre!. Heróis em sua maioria esquecidos pelos brasileiros que hoje se beneficiam deste patrimônio que aqueles heróis construíram. Indiferença da Mídia, e até da Historiografia brasileira, alheia às necessidades de contribuir com as Forças Armadas, com sua especialidade, no resgate da História de guerras do passado, como fontes históricas primárias autênticas íntegras, da História Militar Brasileira, para que nela seus profissionais militares realizem suas análises militares críticas, à luz dos fundamentos da Arte e Ciência Militar, para contribuir para o desenvolvimento de uma **Doutrina Militar Brasileira genuína**, visando a aperfeiçoar com soluções brasileiras genuínas a Arte e a Ciência Militar Brasileira, e a instrução realista de seus quadros de um país com crescente projeção mundial econômica e social. Mas **que necessita desenvolver progressivo poder militar defensivo dissuasório compatível** para melhor proteger as suas riquezas e o Povo Brasileiro, do qual as suas Forças Armadas são o seu Braço Armado. Forças estruturadas com Base na Hierarquia e da Disciplina que fundamentam o Ordenamento Jurídico, expresso na Constituição Brasileira em vigor. Mas quem de são consciência contesta esta visão?! História é Verdade e Justiça! E aqui a nossa reverência aos historiadores militares civis o Barão de Rio Branco, Pedro Calmon, Gilberto Freyre, Luis Antônio de Mello, Jordão Emerenciano, Ernani Donato Arthur Ferreira Filho, Dante de Laytano e Adilson Cezar que muito enriqueceram como brasileiros esta dimensão da História do Brasil, a sua rica História Militar. Exemplos que precisam ser seguidos por outros historiadores civis para que os profissionais militares não tenham de realizar ao mesmo tempo as tarefas que cabem ao historiador com formação em Faculdades de História e o seu trabalho como profissional de **análise militar crítica da História Militar**, para delas extrair subsídios

válidos para o aperfeiçoamento de uma Doutrina Militar Brasileira genuína e a instrução de seus quadros em Arte e Ciência Militar Brasileira. Pasmem, a respeito da FEB tenho recebido depoimentos de pessoas dignas de crédito de que seus feitos e seus heróis são mais cultuados pelos italianos do que pelos brasileiros civis e militares. Constatar é obra de simples verificação e raciocínio! Apreciaria ser convencido do contrário! E de que não procedem minhas reflexões no todo ou em parte. E tenho constado o desabafo de muitos veteranos da FEB, com esta falta de reconhecimento e ingratidão aos veteranos por sua atuação na FEB,

Em razão de em 2015 comemorar-se os 150 anos do início da Guerra do Paraguai e 70 anos do término da 2ª Guerra Mundial, na qual muitos brasileiros morreram em defesa da Integridade e da Soberania brasileira na Guerra do Paraguai e da Liberdade e da Democracia Mundiais na 2ª Guerra Mundial, elaboramos a obra abaixo, em parceria com o Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis com apoio em fontes de História produzidas por acadêmicos e patronos de cadeiras da FAHIMTB. Tem causado muita surpresa vídeo que circula na Internet onde aparecem em Montese, Itália, crianças italianas cantando em Português a Canção do Expedicionário. E justo em Montese onde muitos integrantes da FEB perderam a vida em defesa da Democracia e da Liberdade Mundial. E na Itália aquelas crianças, cultuavam seus libertadores brasileiros. E no Brasil???

Merecida referencia na homenagem a FEB no Filme ESTRADA 47, do cineasta Vicente Ferraz que no Festival de Cinema em Gramado foi premiado com o KIKITO por ser considerado o melhor Filme Nacional, e justo nos 70 anos do término da 2ª Guerra Mundial. Outras homenagens como esta são raríssimas no passado depois da 2ª Guerra Mundial. E o livro a seguir possui uma visão de todas as lutas do Povo Brasileiro para preservar a Integridade, Soberania, Unidade, Independência e Integração do Brasil e sua grande contribuição para a Vitória Aliada na 2ª Guerra Mundial. No caso, pela sua cessão aos Estados Unidos de bases Aéreas no Amapá, Belém e Rio Grande do Norte que serviram de Trampolim da Vitória para os Aliados desembarcarem na África, a reconquistarem e dali reconquistarem a Itália e, em ligação com a invasão aliada pela Normandia, terminarem eliminando a ameaça do Nazi-fascismo.



O livro ao lado tem por título **Brasil Lutas contra invasões, ameaças e pressões externas, em defesa de sua Integridade, Soberania, Unidade, Independência, e Integração; e da Democracia e Liberdade mundiais.** Obedece à Teoria de História do Exército desenvolvida pela Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército 1970-74. Ele foi escrito sob a égide da Federação das Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB) e do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS), com patrocínio de 2/3 pela FHE/POUPEX e 1/3 por acadêmicos e não acadêmicos, cujos nomes figuram ao final do livro. Foi distribuído a grandes comandos do Exército e a todos os oficiais generais da Reserva da Ativa e Reserva em Brasília, a diversas Faculdades de História e Instituições de História. 1000 livros a FAHIMTB doou a Escolas do Exército, em especial à AMAN (500), e a ECEME (100) e a outras escolas do Exército como a EsAO,ESA, Colégios Militares e Faculdades de História e institutos de História. Aborda todas as citadas lutas até 1945, a bibliografia sobre os líderes dessas vitórias e uma parte intitulada: **Contribuindo para a construção do Poder Militar do poder militar defensivo compatível do Brasil de Hoje e do Amanhã.** Nesta obra de minha autoria na qual traduzo toda a minha experiência como historiador militar e instrutor de História Militar na AMAN, conforme síntese de meu currículo abaixo e em parceria com o historiador militar e Licenciado em História, Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis. Cumprimos o nosso dever!

## As Homenagens do Museu do Exército no Forte de Copacabana à FEB

**MUSEU**  
HISTÓRICO DO EXÉRCITO  
E FORTÉ DE COPACABANA

BRASIL

8 de maio  
**Dia da Vitória**

“Homenagem aos heróis que lutaram na Segunda Guerra Mundial.”

Exército Brasileiro  
Braço Forte - Mão Amiga

Agenda Cultural - maio 2015  
www.fortedecopacabana.com



No Museu do Exército no Forte de Copacabana, que visitamos na manhã de 12 de maio, ele apresentou magnífica homenagem à FEB em seu painel ao lado, que mostra uma foto da Rendição alemã à FEB em Forno e com painéis sobre a FEB entre o Portão de entrada na área do Forte e a entrada do Forte Museu. Em exposição, especial e muito ilustrativa sobre a FEB, da qual tiramos fotos e apresentamos como amostras, quatro delas, acima, sendo duas pinturas de Álvaro Martins, uma reunião de fâmulas das Unidades da FEB e mais a espada e a foto do Comandante da FEB Marechal João Baptista Mascarenhas de Moraes.

EM CANGUÇU-RS RECORDANDO E REVERENCIANDO, NO TRANSCURSO DO 70 ANOS DO TÉRMINO DA 2ª GUERRA MUNDIAL, OS HERÓIS CANGUÇUGUENSES MORTOS EM OPERAÇÕES DE GUERRA DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA (FEB) NA ITÁLIA, EM DEFESA DA DEMOCRACIA E LIBERDADE MUNDIAIS, AMEAÇADAS PELO NAZI-FASCISMO, BEM COMO OS HERÓIS DE CANGUÇU, MORTOS NA GUERRA DO PARAGUAI INICIADA HÁ 150 ANOS. **Ver foto abaixo.**



Quadro existente no Museu Municipal de Canguçu Capitão Henrique José Barbosa, outro herói canguçuense que tombou em ação na Guerra do Paraguai e autor de preciosas cartas enviadas à família do front. Quadro organizado pelo sócio honorário da ACANDHIS e fotógrafo Egídio Camargo, reverenciando os heróis canguçuenses mortos em ação na FEB, os soldados Hortêncio Rosa, do 1º Regimento de Infantaria - Regimento Sampaio, do Rio de Janeiro e Izidro Matoso, do 6º Regimento de Infantaria, Regimento Ypiranga, de Caçapava-SP. Detalhes da 2ª Guerra Mundial e sobre estes heróis em meu livro Canguçu - reencontro com a História, páginas 212/223 e, nas páginas 138/149, detalhes de Canguçu na Guerra do Paraguai, iniciada há 150 anos em 1865.

**EVOcando A MEMÓRIA DOS HERÓIS DE ITATIAIA, NO TRANSCURSO DOS 150 ANOS DO INÍCIO DA GUERRA DO PARAGUAI E DOS 70 ANOS DO TÉRMINO DA 2ª GUERRA MUNDIAL**

**Cel Claudio Moreira Bento (x)**

**UMA COMUNIDADE É GRANDE QUANDO TEM BONS EXEMPLOS DE SEUS FILHOS E BOAS RECORDAÇÕES DESTES BONS EXEMPLOS E, NO CASO EM TELA, DE SEUS HERÓIS GUERREIROS.**

Há 150 anos Resende mobilizou 250 Voluntários da Pátria para participarem da Guerra do Paraguai, em defesa da Soberania e da Integridade do Brasil, invadido pelo Ditador do Paraguai Marechal Solano Lopes, em São Borja e em Mato Grosso. E os nomes destes heróis, inclusive os de hoje Itatiaia, foram levantados pelo historiador resendense Joaquim Maia, o historiador de Resende que mais escreveu sobre Itatiaia, em seu livro inédito de posse de seu filho Cel Maia. Assunto que abordou em detalhes na REVISTA CAVALARIA de 1978, alusiva ao Centenário da morte do General Osório, representando, Joaquim Maia, a Delegacia, em Resende Barão Homem de Mello, a qual como Acadêmico da Academia Brasileira de História havíamos fundado em Resende e a presidido. Vale lembrar que o Barão Homem de Mello fora o 1º biógrafo do General Osório como Presidente da Província do Rio Grande e foi fundamental na mobilização por Osório do 3º Corpo de Exército.

Há 70 anos teve fim com a Vitória aliada sobre o Nazismo, a 2ª Guerra Mundial, da qual participaram desta cruzada aliada em defesa da Democracia e da Liberdade mundiais sete heróis de Itatiaia cujos nomes estão perenizados em monumento em sua Memória na Avenida dos Expedicionários. Os nomes destes heróis:

**GRUNVALD CARVALHO, IODACIL FERREIRA, CARLOS DE FREITAS, JOÃO PANTALEÃO NUNES, ENECIR GONÇALVES, ALBERTO PEREIRA e JOSÉ LOPES.**



Um grupo de cinco heróis da FEB, de Itatiaia, junto ao seu Monumento na Av. Expedicionários em Itatiaia (Fonte: REVISTA DA ACIDHIS, nº 1, p. 6 organizada pela acadêmica Célia Borges em 2005 e distribuída às Escolas de Itatiaia, pela saudosa Presidente Alda Bernardes Faria e Silva e prefaciada pelo Prefeito e Presidente de Honra da ACIDHIS Jair Alexandre Gonçalves. História é Verdade e Justiça!

**“No culto dos seus heróis renovam-se os homens e a Pátria!”**

(X) Acadêmico titular da , Cadeira Barão Homem de Mello, Presidente Fundador e Emérito e Presidente de Honra da ACIDHIS junto com o Prefeito o Presidente da Câmara e Diretor do CRI;

**Estimado Ten R/2 e Professor Jefferson Biajone, nosso Delegado da FAHIMTB em Itapetininga – SP.**

Magnífica e oportuna a reedição do livro **Continência à Morte**, do falecido maranhense e filho de Coração de Itapetininga, o inspirado poeta 1º Ten José Ribamar de Montello Furtado que o amigo classifica, “como o poderoso, expressivo, e

convidativo a maiores reflexões”, em sua notável e justa Nota de Introdução ao livro **Continência à Morte**.

Nota onde menciona com justo e justificável orgulho a participação de 34 filhos da mega-cívica Itapetininga, berço do grande Venâncio Aires, nome muito familiar em minha juventude, como o nome de importante avenida de Porto Alegre atrás da Escola Preparatória de Cadetes de Porto Alegre, onde estudei em 1951/1952 e cuja História preservei em parceria com o acadêmico Benemérito Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis ao escrevermos a obra **História do Casarão da Várzea (1885-2008)**. Resende: AHIMTB/IHTRGS, 2008.

Venâncio Aires, nome do município Venâncio Aires, berço natal de minha cunhada Professora Yonne Scherer Bento, vice-presidente da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) que fundei e presido desde 1988, centenário do seu patrono e meu pai Conrado Ernani Bento.

Livro **Continência à Morte** que comemora e recorda de forma muito expressiva, nos 70 anos do término da 2ª Guerra Mundial os 32 filhos de Itapetininga que combateram em nossa Força Expedicionária (FEB), dos quais 13 integrando os 1º RI - Regimento Sampaio, dez o 11º RI de São João D’el Rei e 11 o 6º RI, o Regimento de Ipiranga de Caçapava.

Bravos heróis de Itapetininga dos quais 32 retornaram vivos conforme a Canção do Expedicionário;

***“Por mais terras que eu percorra não permita Deus que eu morra sem que eu volte para lá (para Itapetininga) sem que eu leve por divisa este V que simboliza a Vitória que virá...”***

Bravos heróis de Itapetininga que lá perderam as suas vidas:

Soldado **JOAQUIM ANTONIO DE OLIVEIRA** - do 1º Regimento de Infantaria;

Soldado **SEBASTIÃO GARCIA**, do 6º RI - Regimento Ipiranga.

Bravos heróis inicialmente instruídos no então 5º Batalhão de Caçadores de Itapetininga de onde saíram para integrar os RI do Rio de Janeiro, de Caçapava – SP e de São João d’el Rei – MG.



Da esquerda o 1º Ten José Ribamar de Montello Furtado, como Sub-Tenente na FEB no Regimento Sampaio e autor do livro e os organizadores e prefaciadores da presente edição o 2º Ten R2 e Professor

Jefferson Biajone, Ana Paula, neta do autor formada em Direito e Educação Física e personal training e, Afrânio Franco, historiador do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Itapetininga (IHGGI).

Contribuição perene do patriota Ten José Ribamar fortalecida pelos prefaciadores do livro, sua neta Ana Paula; 2ª Ten Edomar Wiedtheuter, ex-delegado do Serviço Militar de Itapetininga, Afrânio Franco, Hélio Rubens, jornalista, presidente, Instituto Histórico e Geográfico e Genealógico de Itapetininga, (IHGGI), Mário Donato, presidente da Academia de Letras de Itapetininga (AIL), Edmundo José, jornalista membro da AIL, Derek Destito autor, especialista em História Militar e autor do livro **Da glória ao esquecimento**.

E todos, integrantes da inteligência cultural de Itapetininga, completaram com suas visões, o significado cultural desta magnífica e exemplar publicação que mantém acesa e viva o culto em Itapetininga de seus heróis guerreiros.

Obra na qual o Ten R/2 e Professor Jefferson Biajone conclui com estas palavras do maior escritor e jornalista gaúcho, João Simões Lopes Neto, hoje patrono de cadeiras nas Academias Canguçuense de História (ACANDHIS), por ter sido seu 1º Historiador em 1912 e da Federação de Academia de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), por seu amor à pátria - Brasil, sentimentos que o autor revela em seu extraordinário trabalho **A Educação cívica no Brasil** no início do século XX da qual lhe enviei exemplar complementado com nossos comentários.

Aguardo sua proposta de nome da Delegacia da FAHIMTB em Itapetininga e dos nomes de seus sócios que irão entregar a nossa Delegacia da FAHIMTB na cidade.

Por sua relevância encerro esta carta com a poesia **À Memória**, do autor Santo Montello, com a qual ele encerra homenagem a todos os brasileiros que como ele combateram na FEB em defesa da Democracia e da Liberdade Mundial:

**“À Memória**

***Dos que tombaram no campo de batalha lutando peito a peito, ou  
apontando com o peito oposto, o fogo da metralha.***

***Dos que desceram do céu em negros novelões, em longos espirais de  
fumo, fogo e gás, na trajetória fatal dos aviões.***

***Dos que afrontando, com furor insano a raiva do oceano, de corpos  
encheram o mar de sul a norte.***

***Dos que no cumprimento do dever e em defesa da Pátria,  
fizeram também seu “rendez-vous” com a morte!”***

José Ribamar de Montello Furtado

1º Ten da FEB – 8 maio 1951

Parabéns ao Ten R2 Jefferson Biajone pela síntese biográfica ao final do livro **Continência à Morte** deste bravo filho de Viana, no Maranhão, que ingressou no Exército no Batalhão Barão de Caxias em São Luiz e

membro das famílias a que também pertenceram seus ilustres primos Celso Furtado e o Josué Montello, o 4º ocupante da Cadeira 39 da Academia Brasileira de Letras.

2 de Julho  
**1944**



2 de Julho  
**2014**

**FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA**

**1º Regimento de Infantaria (Regimento Sampaio)**

1º Ten José Ribamar de Montello Furtado  
 2º Sgt Nelson Barreiros  
 2º Sgt Nelson Medeiros  
 3º Sgt Pedro Gomes de Oliveira  
 Cb Domingos Barreira Sobrinho  
 Cb José Rolim de Oliveira  
 Sd Argemiro de Toledo Filho  
 Sd Benedito Ayres de Campos  
 Sd Benedito Nunes da Costa  
 Sd Guiomar da Costa Pinto  
 Sd Luiz Folegatti  
 Sd Manoel Evaristo de Moura  
 Sd Joaquim Antonio de Oliveira (falecido em combate)

**6º Regimento de Infantaria (Regimento Ipiranga)**

2º Sgt João Domingues  
 Cb Davino da Costa Calhães  
 Cb Luiz Brait  
 Sd Benedito Bento Mariano  
 Sd Higino Mendes de Andrade  
 Sd João Leonel de Medeiros  
 Sd João Luizon  
 Sd José da Silva Reis  
 Sd Mario de Souza  
 Sd Reinaldo Rolim  
 Sd Sebastião Garcia (falecido em combate)

**11º Regimento de Infantaria**

2º Sgt Aniceto Vieira Branco  
 3º Sgt Francisco Mathias de Campos  
 Cb Honorio Negrissoli  
 Sd Amasilio Paulo de Campos  
 Sd Benedito Morelli  
 Sd Itaboraí Marcondes Machado  
 Sd Joaquim Arcanjo de Carvalho  
 Sd Leandro Paulino da Cruz  
 Sd Miguel França  
 Sd Victório Nalesso




**José Ribamar de Montello Furtado**

**CONTINÊNCIA À MORTE**

EDIÇÃO COMEMORATIVA DOS 70 ANOS DO DIA DA VITÓRIA

**Organizadores:**  
 Ana Paula de Ribamar F. A. Neves  
 Afrânio Franco de Oliveira Mello  
 Jefferson Biajone



**Mantendo aceso o Cachimbo da Vitória!**

1945 - 1951 - 2015

A esquerda a relação dos 34 expedicionário da FEB de Itapetininga com seus nomes perenizados em Monumento na sede do Tiro de Guerra. A direita a 4ª capa da reedição de Continência à Morte, comemorativo dos 70 anos do Dia da Vitória, organizado por Ana Paula de Ribamar, neta do autor, por Afrânio Franco do IHGGI e pelo Ten R2 e Professor Jefferson Biajone, Delegado da FAHIMTB em Itapetininga, tendo na parte inferior, o expressivo braço do Portal dos ex- combatentes da FEB

**EXPEDICIONÁRIOS DO 4º BE COMBATE DA FEB E DE FERNANDO DE NORONHA de ITAJUBÁ-MG**





Em 1981-1982, já historiador consagrado e premiado, comandamos o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em Itajubá – MG e, no 36º aniversário do Dia da Vitória, perenizamos em placas metálicas, na entrada do Pavilhão de Comando, a memória dos 55 veteranos da FEB que integraram o 5º BE de Combate e os 182 pontoneiros do Batalhão que, em três contingentes sucessivos, integraram a denominada “Guarnição Sacrifício”, de Fernando de Noronha, onde construíram e operaram em condições adversas, em praias de mar alto, com recursos locais e soluções originais, trapiches, balsas e um ancoradouro destinado ao desembarque de matérias essenciais à defesa daquela importante posição estratégica brasileira, como seus canhões de Costa que até hoje lá permanecem, além de assegurarem a defesa do porto e de suas instalações. E lá, pela 1ª vez, foram usados os pontões B4A1 fabricados em Curitiba.

Pontoneiros consagrados pelo General José Campos de Aragão em sua obra **Defendendo o céu nos Trópicos**. Rio de Janeiro: BIBLIEx, 1950. Destes bravos sobreviveram e hoje nonagenários só três veteranos da FEB, o **Capitão José Dias e os soldados Manoel Vilas Boas e Sebastião Pinto Ribeiro**. A placa da esquerda pereniza os nomes dos 55 bravos que integraram na FEB o 5º BEComb. A da direita pereniza os nomes do que integraram os três contingentes do Batalhão que sucessivamente lá atuaram. No quadro abaixo, que integra o Museu do Batalhão Marechal Juarez Távora, que criamos em nosso Comando, fotos de Fernando de Noronha onde aparecem atividades desenvolvidas pelos pontoneiros mineiros e a ponte Bayley Itajubá que pontoneiros do 4º BE de Combate construíram na Itália. Detalhes constam de plaqueta de nossa autoria intitulada **Síntese Histórica do 4º Batalhão de Engenharia de Combate (1912-1982)** e na **Revista Militar Brasileira**, v.119, out/dez 1982, p. 45/160 ilustrada, inclusive a capa da Revista. Muito colaborou na edição da plaqueta o Ten Silvio Cochlar, como chefe da Seção de Comunicação Social do Batalhão e falecido em 2014. Na citada plaqueta constam os nomes de todos os integrantes do Batalhão em 1982.

#### **O VÍDEO DO PROGRAMA OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA SOBRE A FEB**

Por gentileza da acadêmica Carmen Lucia Rigoni, titular da cadeira da FAHIMTB Major Enfermeira Elza Cansanção Medeiros, como homenagem da FAHIMTB à escritora militar brasileira, recebemos via e-mail um vídeo do Programa do jornalista Alberto Dines, **Observatório da Imprensa**, no qual entrevista: o acadêmico da FAHIMTB Pedro Barone, baterista do conjunto Paralamas do Sucesso e historiador da FEB; o cineasta Vicente Ferraz responsável pelo excelente filme **Estrada 47**; e o jornalista Ricardo Bonalume Neto **da Folha de São Paulo**. Acredito que neste programa faltou a opinião de um militar brasileiro historiador e também jornalista como me considero, como presidente e fundador da Federação das Academias de História Militar Terrestre do Brasil com diversos trabalhos sobre a FEB, com o presente Informativo **O Guararapes** nº 44. É lamentável que esta notável homenagem de reconhecimento não tenha sido assistida pelos cerca de 25.000 integrantes que já morreram, os quais por cerca de 70 anos foram ignorados ou silenciados pela Mídia. História é verdade e justiça! Creio que o jornalista Ricardo se comoveu com o sacrifício dos pracinhas mas não reverencia seus comandantes que expuseram suas vidas e comandaram os pracinhas a Vitória. Como jornalista e historiador sinto que faltou algo, talvez influenciado pelo inconsciente coletivo de nossa especialidade jornalismo, pois segundo Stephen Charles Kanitz, consultor de empresas e conferencista brasileiro, mestre em administração de Empresas de Harvard Business School e Bacharel em Contabilidade pela USP, ao recordar. *“Uma semana depois da Revolução de 31 de Março de 1964, o Governo Revolucionário que assumiu o Governo, propôs a Emenda Constitucional nº 9, de 22 de julho de 1964 que foi aprovada pelo Congresso 81 dias depois. Emenda que obrigou os jornalistas, escritores e professores brasileiros a pagar Imposto de Renda, como os demais brasileiros, imposto ao qual estavam dispensados desde 1934. E segundo Kanitz aí estaria a explicação desta hostilidade da Mídia e do Magistério contra as Forças Armadas”,* “E em especial contra o Exército. Se precedente ou não esta motivação, segundo Kanitz, a realidade é que os militares das Forças Armadas, constatam que as Forças Armadas só aparecem na Mídia em notícias negativas e não são referidas em suas ações positivas. Enfim, existiria no Brasil um divórcio entre as Forças Armadas e Polícias Militares com o Povo Brasileiro, do qual são o seu Braço Armado, pela reação pela Mídia e, parte do Magistério Superior contra as Forças Armadas. Talvez seja assunto para o jornalista Alberto Dines em seu programa analisar e, se precedente, total ou parcialmente, tentar contribuir para que a Mídia e Magistério como importantes formadores de opinião, mudem este critério. E que não tenham vergonha de estimularem os acertos das Forças Armadas, e criticarem os seus erros. Creio que jornalismo deva ser Verdade e Justiça !.

**Uma memorável lembrança da comemoração dos 50 anos do Dia da Vitória, em Sorocaba-SP pelo atual Presidente da AHIMTB-SP General Bertoldo Klingler o acadêmico benemérito Professor Adilson César.**



Na foto ao lado o Acadêmico benemérito da FAHIMTB, Professor Adilson Cezas que, em 1995, presidiu em Sorocaba as Comemorações do Cinquentenário do Dia da Vitória em 8 maio 1995. Ele organizou um desfile militar que foi encerrado com o seu desfile em carro anfíbio junto com o Prefeito em que atravessaram Sorocaba . E em conjunto a transmissão pelas rádio locais da Canção do Expedicionários, as indústria usaram seu apitos e as igrejas repicaram seus sinos. em regosijo à Vitória Aliada em Defesa da Democracia e da Liberdade mundiais, seriamente ameaçadas pelo Nazi facismo. Em São Paulo o Coronel Telhada, ex-Comandante da Rota e hoje deputado estadual escreveu um livro homenageando o integrantes da Polícia Militar de São Paulo que integraram a Polícia Militar da Força Expedicionária Brasileira FEB. ( Fonte: Currículo do Professor Adilson Cezar.)

Nota: **O Jornal Inconfidência**, cujo editor é o jornalista Carlos Claudio Miguez Soares, publica às p.14/15 de seu nº 214, de Maio de 2015, a participação da **Associação Brasileira de Preservadores de Viaturas Militares** a qual com enorme sacrifício de seus 220 patriotas que não puderam transportar suas viaturas do Brasil à Itália, e decepcionados voltaram com suas viaturas concentradas em Santos para a suas cidades. Mas partiram sem suas viaturas para a Itália e lá com o apoio do Exército e da Embaixada do Brasil conseguiram viaturas antigas da 2ª Guerra Mundial e participaram da **Coluna da Vitória**, onde se fizeram presentes como **Delegação da Associação Brasileira de Preservadores de Viaturas Militares** e com destaque, segundo **O Jornal Inconfidência**, dos patriotas **João Baptista Moreira (MG)**, **Antônio de Pádua Inham (MG)**, **José Marino (SP)**, **Anselmo Alves (MA)**, **Modesto Brito (PR)**, e **Alberto Arioli (RS)**. No cinquentenário do Dia da Vitória, lá compareceu o hoje acadêmico da FAHIMTB e historiador Pedro Barone, baterista dos Paralamas do Sucesso com o seu Jeep, reverenciando seu pai ex-combatente.



O Coronel Claudio Morteira Bento ,presidente da FAHIMTB e da AHIMTB Resende Marechal Mario Travassos e o Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis presidente da AHIMTB RS federada General Rinaldo Pereira da Câmara participaram da revista ao lado do Círculo de Pesquisas Literárias em Porto Alegre intitulada 2ª GUERRA MUNDIAL REFLEXOS NO BRASIL e respectivamente com as seguintes matérias Marechal João Baptista Mascarenhas de Moraes. O gaúcho que comandou a Força Expedicionária Brasileira as p.9/28 e Marechal Osvaldo Cordeiro de Farias. O gaúcho que comandou a Artilharia da Força Expedicionária Brasileira as p.77/94. Publicação que esta sendo dostribuida a todas as unidades do Comando Militar do Sul e as escolas do Exército EsAO,AMAN e ECEME.

**Em Resende sobrevivem no 70º aniversário da 2º Guerra Mundial, os heróis veteranos Major Arnô Frederico Goeller aos 94 anos e o Soldado Valdir Peleteiro aos quaia a Federação dasAcademias de História Militar Terrestre do Brasil e AHIMTB Resende Marechal Mário Travassos os reverencia por sua contribuições a Vitória Aliada na 2ª Guerra Mundial, ao finalizar esta histórica edição**

**Nota: Este artigo é artesanal, eu o digitei, formatei e o illustrei com mais de 83 anos. E seguramente contém erros e falhas. E solicito ao leitor que se fixe no fundo e não na forma. E nossas desculpas antecipadas pelas falhas e erros.**